

PMDB acredita que ainda pode reverter o quadro

por Claudia Izuque
do Rio

A mobilização de militantes no "Dia Nacional do PMDB", ontem, no Rio de Janeiro, não era proporcional ao entusiasmo de lideranças partidárias, notadamente após o anúncio da entrada de Sílvio Santos na disputa eleitoral. "O ato Nacional do PMDB ganhou vigor redobrado" anunciava o deputado Marcio Braga, da Executiva Nacional do Partido, enquanto acompanhava um pequeno grupo que panfletava o centro da cidade.

Desde a última semana, o PMDB demonstra recuperar o ânimo de campanha. Os comícios de Ulysses Guimarães no Ceará, Pernambuco, Bahia e Minas Gerais, no último final de semana, parecem ter estimulado o partido. "Em nove municípios, reunimos cerca de 150 mil pessoas", informam assessores do ex-governador Waldir Pires, candidato a vice.

"Há uma onda de crescimento inequívoco", analisa o próprio Pires. "Não encontro compatibilidade entre os números divulgados pelas pesquisas e o que vemos no País." Diante do que qualifica de "clima de reversão", Pires descarta qualquer possibilidade de alianças em torno de um candidato progressistas, ainda no primeiro turno, hipótese que, há duas sema-

nas, chegara a considerar. "O clima eleitoral ainda está indefinido, mas desapareceu a ameaça de contarmos com dois candidatos de direita no segundo turno."

O Rio de Janeiro parece um tanto quanto refratário aos sinais de entusiasmo que manifestam os candidatos e membros da Executiva Nacional. Ulysses Guimarães conta com 2% das intenções de votos no eleitorado fluminense, que concentra suas preferências em torno de Brizola (55%), Lula (13%) e Collor de Melo (11%), segundo a Datafolha.

O PMDB fluminense não conseguiu superar divergências internas que, na avaliação de militantes, impede o desenvolvimento da campanha. No ato comemorativo do "Dia do PMDB" no centro do Rio, estavam ausentes o governador Wellington Moreira Franco e o coordenador da campanha no estado, o secretário de governo, Paulo Rattes. Os militantes contavam ainda com a presença de Pires, que no entanto, deixou o Rio para participar de comício em Salvador.

De qualquer forma, o PMDB fluminense espera que Ulysses Guimarães e Waldir Pires encerrem a campanha, no próximo dia 12, num grande comício em Campos, no Norte fluminense.